

**CIMLT**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

**REUNIÃO DO CONSELHO  
INTERMUNICIPAL**

**ATA N.º 12/2014  
DE  
30/10/2014**





*[Handwritten signature]*

CONSELHO INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO

ATA N.º 12/2014

REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia 30 de outubro de 2014

Início da Reunião: 15.05 horas

Términus da Reunião: 19.30 horas

Presidiu: Presidente do Conselho Intermunicipal – Pedro Miguel César  
Ribeiro





**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

Cerca das quinze horas e cinco minutos do dia trinta de outubro de dois mil e catorze, na Sede da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, deu-se início à reunião do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, presidida pelo Presidente do mesmo e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro. -----

Estiveram presentes: -----

Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro; -----

Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira; -----

Presidente da Câmara Municipal de Benavente, Carlos António Pinto Coutinho; -----

Presidente da Câmara Municipal de Chamusca, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado; -----

Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Silvestre de Oliveira; -----

Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais; -----

Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio;

Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves. -----

Estiveram ainda presentes: -----

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Silvino José da Silva, que apresentou, nos termos regimentais, a respetiva Declaração de Delegação e Representação; -----

Vereadora da Câmara Municipal de Cartaxo, Sónia Margarida Pimenta da Piedade Teixeira Santos Serra, que apresentou, nos termos regimentais, a respetiva Declaração de Delegação e Representação; -----

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Golegã, Carlos Manuel Matos Asseiceiro, que apresentou, nos termos regimentais, a respetiva Declaração de Delegação e Representação. -----

Esteve também presente o Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 89.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Verificada a existência de quórum, com onze presenças representando 100,00% do universo de eleitores da Lezíria do Tejo, pelo Presidente do Conselho Intermunicipal foi declarada aberta a reunião, com a seguinte ordem do dia, antecipadamente remetida a todos os membros, nos termos do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aplicável pelo disposto no artigo 104.º da mesma Lei: -----

A – Período de Antes da Ordem do Dia (Inclui Reunião com a Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria); -----

B – Período da Ordem do Dia: -----

1. Apreciação e Votação de Ata da Reunião do Conselho Intermunicipal n.º 11/2014; -----

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

2. Apreciação de Análise Sumária e Demonstrações Financeiras Reportadas ao Final do 1º Semestre de 2014 e do Parecer do Revisor Oficial de Contas Sobre as Mesmas; -----
3. Apreciação e Votação de Proposta de Manutenção dos Valores das Contribuições (Quotizações) dos Municípios que Integram a CIMLT; -----
4. Apreciação e Votação do Orçamento para 2015, Plano de Ação - Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Mapa de Pessoal para 2015; -----
5. Apreciação e Votação de Proposta de Autorização Genérica para a Assunção de Compromissos Plurianuais Relativos aos Contratos cuja Despesa Esteja Prevista em Grandes Opções do Plano de 2015-2018; -----
6. Apreciação de Ofício da União das Misericórdias Portuguesas; -----
7. Designação de Representantes para o Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém; -----
8. Apreciação e Votação de Aprovação de Conta Final de Obra - Empreitada de Reparação e Beneficiação do Centro de Serviços da Lezíria do Tejo; -----
9. Apreciação sobre o Horário de Trabalho nos Municípios e na CIMLT; -----
10. Apreciação sobre Delegação de Competências na Área da Reabilitação Urbana dos Municípios Associados para a CIMLT; -----
11. Apreciação de Informação sobre Ponto de Situação da Implementação das Comunicações Fixas; -----
12. Análise e Discussão Sobre os Espaços do Cidadão; -----
13. Apreciação de Informação Sobre Hortas Urbanas; -----
14. Apreciação de Ofício da Primeira Dama da Guiné Bissau. -----

Foi lavrada a presente ata por João Paulo Godinho Ferreira, Assistente Técnico, designado para o efeito por deliberação do Conselho Intermunicipal de vinte e quatro de outubro de dois mil e treze. --

Toda a documentação referida nesta ata fica anexa à mesma. -----

-----  
**A – Período de Antes da Ordem do Dia (Inclui Reunião com a Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria)** -----

Este período iniciou-se com uma reunião com a Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde Lezíria (ACES Lezíria), Dra. Diana Faria dos Santos Leiria. -----

-----  
O Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, começou por lhe dar as boas vindas e a quem a acompanhava, informando que

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**



o convite para estar presente deve-se a que no último ano, desde a sua eleição, muito embora não possua competências nem intervenção direta, o Conselho Intermunicipal tem-se preocupado muito com os problemas dos cuidados de saúde na região. -----

Referiu que a Lezíria do Tejo tem visto a situação degradar-se quer ao nível de cuidados de saúde primários, quer ao nível dos cuidados hospitalares, e que os Presidentes têm vindo a abordar esse tema, já tendo reuniões com a Direção do Hospital Distrital de Santarém, e tendo também reunido com a sua antecessora na fase em que esta estava de saída. -----

Salientou que o que move e preocupa o Conselho Intermunicipal são as queixas constantes da população pela falta de cuidados de saúde, ausência de resposta atempada dos serviços de saúde e falta de médicos de família. Dada a situação a preocupação dos Presidentes é grande, sendo que nem sempre são compreendidos por tal preocupação, mas o seu objetivo é trabalhar em conjunto e poder fazer a pressão política possível para tentar resolver o problema, esperando que quem está em lugares de responsabilidade nesta área e que são lugares de nomeação também faça essa pressão, pois assim poderá ser conseguida alguma coisa. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, agradeceu o convite, e traçou o enquadramento do ACES Lezíria, o qual abrange 9 concelhos, tem uma área geográfica enorme de cerca de 3 400 km<sup>2</sup>, tendo quase 500 000 utentes inscritos. Constatou que é uma realidade o que o Presidente do Conselho Intermunicipal referiu, sendo que a situação se agrava com a dispersão que existe. -----

Referiu que atualmente há dois concelhos em que nenhum utente está sem médico de família, Coruche e Golegã, sendo que na Golegã falta um médico no quadro pelo que a situação atual só é possível graças aos esforços da equipa no local. Lembrou que um problema sério é a escassez de recursos, tentando-se atualmente salvaguardar as franjas da população que estão em grupos de risco. De momento existe uma grande parte da população sem médico de família atribuído, cifrando-se em quase 20 % do total do ACES. Esta dificuldade tem sido colmatada por médicos a exercer funções através de contratos de prestações de serviços. Daí que o ACES tem apostado na formação de jovens médicos, estando atualmente a formar 38 especialistas, 36 em medicina familiar e 2 em saúde pública. Esta prioridade visa apostar neles e tentar fixá-los nas localidades ainda jovens, pois tentar atrair alguém de fora para o território da Lezíria tem-se mostrado difícil, tendo dado como exemplo este ano, em que não houve ninguém a terminar a especialidade, o que veio deixar o ACES numa situação difícil, dado terem havido muitas saídas, a maioria por aposentaçãõ. -----

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

Lembrou também que estão colocados no ACES 4 médicos de origem cubana, ao abrigo do Protocolo existente. Referiu que 2015 será um ano particularmente difícil, dado que se aguarda que ocorram ainda 6 aposentações. -----

A Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, referiu que no seu Município estão perto de 50 % utentes sem médico de família. Muito embora haja médicos de recurso, verifica-se transtorno por não haver médico de família. Informou que a Ordem dos Médicos ainda não emitiu a cédula profissional da médica cubana que está em Rio Maior, não sabendo até que ponto a Ordem de Médicos está a atrasar a atribuição desta cédula. Também salientou que as duas Unidades Móveis de Saúde no seu Município estão inoperacionais. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, referiu que o seu Município tem procurado abordar este problema junto com o Conselho Intermunicipal, lembrando da importância da boa prestação de cuidados primários até para minimizar o que se passa atualmente no Hospital Distrital de Santarém. Informou que existe um conjunto de utentes sem médico de família, dado não haver cédula atribuída pela Ordem à médica cubana que foi colocada em Alpiarça, sendo que também foi colocado um médico por prestação de serviços. -----

Referiu que a situação estará assim mais ou menos controlada, no entanto ainda existem ainda dificuldades ao acesso às consultas. Registou que Alpiarça foi o primeiro Município a iniciar o processo de médicos cubanos, mas tem sido colocado com a necessidade de assegurar a despesa com habitação e habitabilidade dos médicos. Reconhece que é uma opção que coloca os Municípios em situação de desigualdade dado ser esta uma situação da responsabilidade da Administração Central, do Governo através do Ministério da Saúde, sendo que a Câmara ao substituir-se ao Ministério fica com fundos cativos que poderiam ser usados para outras situações. Entende assim que o pagamento deveria ser assumido pelo Governo. -----

Lembrou outra situação pendente que tem a ver com as obras do Centro de Saúde, que com a anterior Diretora Executiva do ACES ficou acordado que os encargos com as obras seriam repartidos entre o Município e a Administração Regional de Saúde (ARS), dado que o edifício não é totalmente ocupado pelo Centro de Saúde, existindo lá a Casa do Povo e a Segurança Social. A Câmara Municipal de Alpiarça já fez uma intervenção exterior e agora caberá ao Ministério da Saúde a intervenção no interior do edifício. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, informou que quanto aos médicos cubanos, o que se passa é que a Ordem dos Médicos reconhece a sua competência para o exercício da profissão, apenas não emite as cédulas profissionais. Ao não terem número de cédula não podem ser inseridos no sistema informático e daí ficam impedidos de lhes ser atribuído um ficheiro

**CONSELHO INTERMUNICIPAL**  
**DA**  
**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**



com doentes. Referiu que recebeu um email da ARS que dizia que a Ordem dos Médicos tinha dado garantias de na próxima semana emitir as cédulas em falta. Caso tal venha a suceder pode-se atribuir aos quatro médicos ficheiro e assim o problema será ultrapassado. No que respeita à situação do Centro de Saúde de Alpiarça reconhece o compromisso de honra e o trabalho que a Câmara Municipal já fez. Ontem reuniu com o Departamento de Instalações e Equipamentos da ARS, tendo-lhe sido dito que quando o projeto iniciou a ARS englobou a questão de colocação de sistema AVAC, a remodelação de sistema elétrico e canalizações, bem como outros arranjos em paredes, casas de banho, etc. Houve problemas técnicos quanto à instalação do AVAC que atrasou o processo, sendo que a ARS agora decidiu fazer dois processos distintos, um para obras mais imediatas como remodelações das casas de banho, de portas e de paredes, o qual está quase adjudicado, devendo arrancar no início do ano com a obra. No próximo ano será feito o outro procedimento. Existe disponibilidade deste Departamento de reunir com o ACES e a Câmara Municipal para reverem o projeto e acertarem pormenores a este respeito. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio, solicitou a caracterização da situação de falta de médicos de família por concelho, pois os 20,00% são em média em todo o território do ACES. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, referiu a situação de Salvaterra de Magos, com dados de fim de setembro, em que tinha 56,80% de utentes sem médico de família. Mais informou que com a colaboração da Câmara Municipal foram colocados quatro médicos. O Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio, referiu a sua preocupação quanto aos médicos em prestação de serviços, perguntando se vai haver um intervalo de tempo sem médicos entre contratos, resultando em fechar os postos de saúde, sendo que não está tranquilo que estejam médicos colocados antes de dezembro. Ainda outra questão que gostaria de colocar é sobre o posto de saúde dos Foros de Salvaterra, o qual está pronto e não está aberto. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, informou que quanto ao concurso a ARS já pediu ao ACES o levantamento das necessidades que preveem existir para o próximo ano quanto à prestação de serviços. Quanto ao que sabe os concursos são anuais, devendo estar a sair o caderno de encargos, mas que não sabe quantos médicos a ARS vai atribuir ao ACES Lezíria. Também não sabe quanto tempo o concurso demorará. Quanto à situação de Foros de Salvaterra, a posição é de que muito embora esteja a faltar algum equipamento, acha que se pode mudar o que existe das instalações atuais para as novas e abrir o espaço. O que faltava ajustar era o

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

equipamento informático, o qual já está em Lisboa e deverá ser instalado na próxima semana, pelo que o espaço deverá ser aberto ainda em novembro. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Silvestre de Oliveira, perguntou se está previsto no concurso do próximo ano o preenchimento das vagas em défice no ACES lezíria, ou se se vai continuar com a situação das prestações de serviço. Lembrou que quanto ao serviço de urgência básica em Coruche, falta equipamento no mesmo. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, informou que as vagas a concurso cada ano serão as já a descoberto, não sabendo quantas vagas serão abertas, pois o ACES não tem autonomia de contratação, todos os concursos são realizados pela ARS, a qual pede ao ACES que faça a expressão das suas necessidades. O concurso só deverá ser realizado no final do primeiro trimestre de 2015, após os exames de saída da especialidade. Nessa altura o ACES solicitará que sejam postas a concurso todas as vagas que ficaram a descoberto este ano. Alertou que o fato de vagas estarem a concurso não quer dizer que sejam preenchidas, pois este ano o concurso atribuiu quatro vagas, sendo que nenhuma foi preenchida. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Silvestre de Oliveira, referiu que crê que todos os Presidentes estão dispostos a criar condições de atratividade para que médicos se queiram fixar na região, se for preciso até fazer promoção da região nas universidades. Disse que se não se combate a dificuldade de atrair médicos para a região, dentro em breve a região ficará sem médicos residentes, ficando apenas sujeita às prestações de serviço, o que é muito mau. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, mencionou que para o ano haverá entre cinco a seis médicos que concluirão o seu internato feito no ACES Lezíria e está certa que tendo feito quatro anos na região, estarão mais disponíveis para escolher os lugares a concurso no ACES Lezíria. Referiu que o que se passa nos serviços de saúde num todo é que têm estado a sair muitas pessoas por aposentação e não têm estado a entrar substitutos em número suficiente. Pelo que ao abrir vagas elas são mais que o número de candidatos, logo os candidatos têm possibilidade de escolher onde ficar. Se as Câmaras Municipais querem fazer esse trabalho de promoção acha que seria uma boa parceria. Quanto ao serviço de urgência básica em Coruche essa questão foi decidida a nível central, lembrando que atualmente o ACES tem tido dificuldade em garantir as escalas no serviço de urgência 24 sobre 24 horas. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, informou que em Almeirim a situação em janeiro ficará muito má. Referiu que já fez uma proposta em que a Câmara Municipal suportará os custos a nível de informática. -----

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**



Mais expressou que há uma questão que o preocupa, nunca haverá médicos no ACES Lezíria enquanto abrirem vagas em Lisboa, sendo que essa é uma opção política. Lembrou que quando o Serviço Nacional de Saúde começou, os médicos eram obrigados a ir para a província. Pensa que para resolver o problema será necessária pressão a nível político, perguntando à Diretora Executiva do ACES Lezíria se está disponível para com o Conselho Intermunicipal fazer essa pressão. -----

Lembrou que ainda por cima junta-se a esta questão a situação do Hospital Distrital de Santarém, sendo muito preocupante o sentimento de desconfiança na população quanto aos serviços de saúde.

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, informou que acolheu favoravelmente a proposta recebida de Almeirim e a remeteu para o Diretor da ARS com informação do que se passa no local. -----

No que respeita às colocações, segundo lhe disseram existe falta de médicos em Lisboa devido às aposentações que têm ocorrido. Concorda que numa forma concertada se deve sensibilizar a ARS para esta questão, sendo no entanto um fato que as cidades e trabalhar nelas é mais apelativo para os jovens. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, referiu três notas: a questão de Alcanede que é conhecida, a do planalto e os horários rígidos na Unidade de saúde Familiar, sendo que os médicos fizeram-lhe chegar que esta questão está a piorar a situação. ---

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, referiu que o problema de Alcanede é um problema de fundo, pois as equipas que lá foram colocadas ao longo do tempo eram instáveis. Tentou-se estabilizar mas aconteceu entretanto o que é público, sendo que a muito custo se conseguiu situação atual. -----

Quanto ao planalto saíram duas pessoas mas continua a haver atendimento. O ACES está a tentar uma solução conjunta com a entidade que gere as Unidades de Saúde Familiar para resolver o problema. --

No que respeita ao horário, o ACES disponibilizou o pagamento de horas extraordinárias mas as equipas médicas não aceitaram, preferindo fazer o serviço dentro do seu horário e adaptar o mesmo.

Lembrou que os médicos sempre tiveram horários rígidos, havendo legislação que estipula que quem está a atender o público não pode ter horário flexível. O que se passa é que passou a haver maior controle do horário por um sistema biométrico. Reconheceu que quando se iniciou este processo poderá ter havido problemas de comunicação, mas em reunião tida ontem ficou estabelecido que se poderá prolongar os horários, sendo o trabalhador compensado posteriormente pelo tempo prestado. Pensa que com bom senso o processo chegará a bom porto no ACES. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, reiterou a disponibilidade do Conselho Intermunicipal para colaborar com o

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

ACES, para que haja melhores cuidados de saúde na região. Lembrou que os Presidentes querem ser solução e não problema para as entidades responsáveis. -----

A Diretora Executiva do ACES Lezíria, Dra. Diana Faria dos Santos Leiria, agradeceu a colaboração e garantiu que tudo fará para assegurar o prestamento dos cuidados de saúde às populações. -----

O Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, questionou os membros presentes sobre como se fará a entrega dos equipamentos de proteção aos corpos de bombeiros da região. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, propôs que a entrega seja feita na reunião do Conselho Intermunicipal de novembro, devendo ser convidadas as direções e comandantes das corporações, o Comandante Operacional Distrital de Santarém, a Liga de Bombeiros e a Federação de Bombeiros de Santarém, proposta mereceu concordância de todos. -----

O Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, informou que quanto à Iniciativa Territorial Integrada existe uma ficha de projeto para cada Presidente preencher, sendo que há três áreas obrigatórias a contratualizar: eficiência energética, escolas e equipamentos sociais. Tudo o resto será facultativo contratualizar. Referiu que o parâmetro de referência é que a CIMLT deve contratualizar menos de metade do que foi contratualizado no quadro anterior, recordando que falta toda a regulamentação específica para o próximo quadro. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio, pediu que dada essa previsão de contratualização fosse feita uma proposta de repartição de verbas pelos Municípios. -----

Considerando tal pedido, os membros presentes acordaram que o Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, fizesse uma proposta de repartição de verbas por Município pela forma como foi feita no quadro anterior. -----

Pediu a palavra o Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Silvestre de Oliveira, alertou que o contrato dos seguros está a chegar ao final, solicitando urgência em que a Central de Compras Eletrónicas da CIMLT elabore as peças do novo procedimento. -----

O Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, informou que a abertura do novo procedimento virá na próxima reunião do Conselho Intermunicipal.

Interveio o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Silvino José da Silva, solicitando um ponto de situação quanto ao canil intermunicipal, tendo o Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, informado que irá amanhã visitar o



**CONSELHO INTERMUNICIPAL**  
**DA**  
**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

Centro de Recolha Oficial de Animais do Município da Amadora para proceder a uma primeira abordagem do assunto. -----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Silvino José da Silva, abordou ainda a questão da medição da qualidade do ar, inquirindo se haveria possibilidade de delegar essa competência na CIMLT, e ganhar assim escala. -----

Os membros presentes encarregaram o Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, de avaliar esta situação. -----

**B – Período da ordem do dia:** -----

**1 – Apreciação e Votação de Ata da Reunião do Conselho Intermunicipal n.º 11/2014** -----

Foi presente para apreciação e votação a ata n.º 11/2014, da reunião realizada a 25 de setembro de 2014. -----

Tendo sido dispensada a leitura da mesma, foi esta aprovada por unanimidade dos membros presentes. -----

**2 – Apreciação de Análise Sumária e Demonstrações Financeiras Reportadas ao Final do 1º Semestre de 2014 e do Parecer do Revisor Oficial de Contas Sobre as Mesmas** -----

Foi presente a análise sumária e as demonstrações financeiras reportadas ao final do primeiro semestre de 2014 e o parecer do revisor oficial de contas sobre as mesmas, documentos que mereceram a devida apreciação da parte dos membros presentes. -----

Pelos membros presentes foi deliberado por unanimidade que as mesmas sejam submetidas à apreciação da Assembleia Intermunicipal, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

**3 – Apreciação e Votação de Proposta de Manutenção dos Valores das Contribuições (Quotizações) dos Municípios que Integram a CIMLT** -----

Foi presente a Proposta n.º 004/2014, do Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, que propõe ao Conselho Intermunicipal que para o ano de 2015 o valor das contribuições dos Municípios que integram a CIMLT se mantenha com os valores mensais de 2014. --

Após apreciação, os membros presentes deliberaram por unanimidade que para o ano de 2015 o valor das contribuições dos Municípios que integram a CIMLT (quotizações), se mantenha com os valores mensais de 2014, fixando os seguintes valores mensais: -----

❖ Almeirim	€ 3.958,00
❖ Alpiarça	€ 2.771,00
❖ Azambuja	€ 3.779,00
❖ Benavente	€ 3.514,00

**CONSELHO INTERMUNICIPAL**  
**DA**  
**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

❖ Cartaxo	€ 3.514,00
❖ Chamusca	€ 4.783,00
❖ Coruche	€ 6.550,00
❖ Golegã	€ 2.703,00
❖ Rio Maior	€ 4.317,00
❖ Salvaterra de Magos	€ 3.990,00
❖ Santarém	€ 7.923,00

**4 – Apreciação e Votação do Orçamento para 2015, Plano de Ação - Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Mapa de Pessoal para 2015 -----**

Foi presente a Proposta n.º 002/2014, do Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, que propõe ao Conselho Intermunicipal: -----

1) Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 90.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal (nos termos do disposto na alínea b) do artigo 84.º da mesma Lei) o Orçamento para 2015 e o Plano de Ação - Grandes Opções do Plano 2015-2018; -----

2) Nos termos do disposto n.º 4 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho submeter à apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal o Mapa de Pessoal para 2015. -----

Após a devida apreciação da parte dos presentes, os documentos acima referidos foram aprovados por unanimidade dos membros presentes, tendo também sido aprovadas por unanimidade as propostas constantes na Proposta do Primeiro-Secretário que foi presente, devendo o Presidente do Conselho Intermunicipal remeter, nos termos da Lei, para apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal. -----

**5 – Apreciação e Votação de Proposta de Autorização Genérica para a Assunção de Compromissos Plurianuais Relativos aos Contratos cuja Despesa Esteja Prevista em Grandes Opções do Plano de 2015-2018 -----**

Foi presente a Proposta n.º 003/2014, do Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, que propõe ao Conselho Intermunicipal que solicite à Assembleia Intermunicipal conceder autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais relativos aos contratos cuja despesa esteja prevista nas Grandes Opções do Plano de 2015-2018 (Ações Mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos), até ao seu montante máximo. -----

Posta à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, devendo o Presidente do Conselho Intermunicipal remetê-la, nos termos da Lei, para apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal. -----

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

**6 – Apreciação de Ofício da União das Misericórdias Portuguesas -----**

Foi presente ofício da União das Misericórdias Portuguesas, em que esta instituição manifesta a sua disponibilidade para vir a integrar o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal. -----

Após análise do mesmo, os membros presentes deliberaram por unanimidade, no uso da competência prevista no n.º 3 do artigo 98.º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, convidar para integrar o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal as seguintes entidades: -----

- ❖ União das Misericórdias Portuguesas; -----
- ❖ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP; -----
- ❖ Comissão Vitivinícola Regional do Tejo. -----

**7 – Designação de Representantes para o Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém -----**

Foi presente ofício do Meritíssimo Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém, tendo este solicitado que a CIMLT designe representante para o Conselho Consultivo deste Tribunal. -----

Após análise, os membros presentes deliberaram por unanimidade designar como membro efetivo do Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém o Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, e como membro suplente o Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves. -----

**8 – Apreciação e Votação de Aprovação de Conta Final de Obra - Empreitada de Reparação e Beneficiação do Centro de Serviços da Lezíria do Tejo -----**

Foi presente a informação n.º 122/2014 a qual propõe a aprovação da Conta Final de Obra da Empreitada de Reparação e Beneficiação do Centro de Serviços da Lezíria do Tejo, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros presentes. -----

**9 – Apreciação sobre o Horário de Trabalho nos Municípios e na CIMLT -----**

O Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, perguntou quem dos presentes está atualmente a fazer 40 horas de trabalho, para além da CIMLT, tendo os Municípios de Golegã, Chamusca e Salvaterra de Magos informado que estavam a fazer tal horário. -----

Os membros presentes, após discussão deste assunto, deixaram à consideração de cada Município o interpor ações judiciais contra o Estado Português impugnando o fato de ter recusado os acordos coletivos já assinados e contra a Imprensa Nacional Casa da Moeda por não ter publicado os mesmos.

**10 – Apreciação sobre Delegação de Competências na Área da Reabilitação Urbana dos Municípios Associados para a CIMLT -----**

**CONSELHO INTERMUNICIPAL**  
**DA**  
**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**

Foi presente a informação n.º 118/2014, dos serviços, contendo um primeiro esboço do que poderão ser as competências a vir a ser delegadas na área da reabilitação urbana dos Municípios associados na CIMLT, tendo merecido a apreciação dos membros presentes. -----

Interveio o Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, mencionando que não havendo fundo perdido, a questão da reabilitação urbana não é apelativa. -----

Os membros presentes foram unânimes em considerar que este assunto, dada a sua complexidade, deverá ser objeto de reflexão aprofundada e tomada de decisão num futuro seminário interno da CIMLT. -----

**11 – Apreciação de Informação sobre Ponto de Situação da Implementação das Comunicações Fixas --**

Foi presente a informação n.º 120/2014, dos serviços, fazendo um ponto de situação dos procedimentos em cada Município para a implementação das comunicações fixas, a qual mereceu a devida apreciação dos membros presentes. -----

**12 – Análise e Discussão Sobre os Espaços do Cidadão -----**

O Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, informou os membros presentes que recebeu protocolos a celebrar entre o Governo e cada Município sobre os Espaços do Cidadão, tendo os membros presentes solicitado que os reencaminhe para cada Município. -----

Nesta altura ausentou-se Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio, devido a compromissos anteriormente assumidos, ficando o quórum com dez presenças representando 91,00% do universo de eleitores da Lezíria do Tejo -----

**13 – Apreciação de Informação Sobre Hortas Urbanas -----**

Foi presente a informação n.º 121/2014, dos serviços, que informa da proposta remetida pela LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, quanto à criação em cada Município de Hortas Urbanas, aproveitando para o efeito terrenos vazios existentes nas Áreas de Reabilitação Urbana. -----

Os membros presentes apreciaram a mesma, tendo levantado uma série de questões à sua concretização. -----

Dado o interesse manifestado por alguns, os membros presentes encarregaram o Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, António Manuel de Carvalho Torres, de falar individualmente com cada membro do Conselho intermunicipal para aferir a sua sensibilidade a este respeito. -----

**14 – Apreciação de Ofício da Primeira Dama da Guiné Bissau -----**

**CONSELHO INTERMUNICIPAL  
DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**


Foi presente ofício da Primeira Dama da Guiné Bissau, a qual solicita o envio de vários bens para este país. -----

Após análise, os membros presentes decidiram que quem quisesse contribuir fizesse chegar os bens à Câmara Municipal de Azambuja, a qual se encarregará de os fazer chegar à entidade que em Portugal está a proceder à recolha. -----

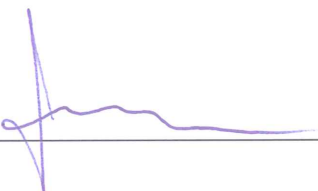
Em conclusão, o Presidente do Conselho Intermunicipal e Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Miguel César Ribeiro, propôs que todas as deliberações tomadas nesta reunião fossem aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aplicável pelo disposto no artigo 104.º da mesma Lei, proposta que foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. -----

Dado não haver mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião cerca das dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal e por mim, João Paulo Godinho Ferreira, que a lavrei. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal  
Pedro Miguel César Ribeiro

  
-----

O Assistente Técnico  
João Paulo Godinho Ferreira

  
-----

